

LIVRO MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO

RESTELLO, Caroline;
TOMAZELLI, Vitor Luiz;
ADUR, Ana Gabriela;
LORENZZET, Nathaliê;
CIMA, Laura;
WELCHEN, Dirce.

Resumo

O objetivo do texto é apresentar a relação existente entre a obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas" com o direito, associando a história a alguns aspectos relacionados ao lado direito. O livro começa com Brás Cubas explicando suas memórias a partir de sua morte, pouco antes de ter falecido, teve uma ideia e criou um emplastro universal, com o fim de resolver todos os problemas da humanidade e eternizar o seu nome. A ideia do emplastro ficou em sua cabeça, mas, quando colocou em prática o emplastro, ele acabou adoecendo, em uma sexta-feira; em seu leito de morte, recebeu a visita de sua ex-amante Virgília, durante a visita, Brás começou a ter delírios, logo após seus delírios passaram, não resistiu e acabou falecendo. Depois de sua morte, voltou ao início de sua vida e contou como sua vida foi um fracasso atrás de fracasso, falou sobre seu primeiro amor por Virgília, a qual perdeu para Lobo Neves, seu antigo melhor amigo, sobre as tentativas de seu pai torná-lo político, pois, naquela época, político era sinônimo de alguém que não fazia nada e ganhava para isso,

portanto mando-o para Portugal a fim de estudar direito. Lá também não deu certo, porque Brás não se dedicou à faculdade. Relatou também sobre sua infância, quando era sempre regado a mimos, ganhava tudo o que desejava e possuía um escravo de estimação, o qual fazia de cavalinho e agredia o com chicotadas. No final de sua vida política, acabou se tornando deputado, mas não conseguiu manter a cadeira porque, era desprovido de conhecimento e seus colegas deputados solicitaram sua renúncia, quando Brás Cubas foi retirado do cargo, criou um jornal e tentou derrubar o governo monárquico mas novamente, essa tentativa não foi bem sucedida. Por fim, decidiu isolar-se em sua propriedade e viveu seus últimos anos que ainda restavam a ele. As principais ideias presentes no livro que podem ser associadas ao direito são que naquela época surgiu a elaboração do código civil e penal, a proclamação da república e mostrava a formação do corpo político brasileiro. No conto, conforme Xavier (2014), há uma crítica forte ao positivismo, exibia muito as mazelas da sociedade política e jurídica, a história se passava no período da monarquia quando o imperador era o poder supremo, a doutrina que vigorava naquela época se chamava positivismo jurídico que defendia a dogmaticidade do direito, seu caráter unívoco e o estado o detentor do poder e da produção normativa, os juízes e os bacharéis em direito elaboravam as leis única e exclusivamente para os interesses do imperador.

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas: São Paulo: Martin Claret, 2003.

VAZ, Wanderson Lago. Memórias Póstumas de Brás Cubas: reflexões jurídicas. JusBrasil, 2014. Disponível em: <https://daniellixavierfreitas.jusbrasil.com.br/artigos/1395203771/memorias-postumas-de-bras-cubas-reflexoes-juridicas>. Acesso em: 15 abr. 2019.

E-mail: restellocaroline@gmail.com; tomazellivitor54@gmail.com